



Energisa Soluções

Resultados de 2008

Energisa Soluções S/A
Relatório da Administração e
Demonstrações Financeiras de 2008
- Objeto de Publicação

Relatório da Administração

A administração da Energisa Soluções S/A tem a satisfação de apresentar os resultados de 2008, acompanhados das demonstrações financeiras correspondentes.

1 - Perfil do Negócio

A Energisa Soluções S/A é uma empresa que atua notadamente na prestação de serviços nas áreas de operação e manutenção de usinas para terceiros e operação e manutenção de sistemas elétricos de distribuição e transmissão. Adicionalmente, presta serviços de construção e repotenciação de unidades geradoras, gerenciamento de obras, montagem e serviços de engenharia no segmento de eletricidade.

Indicadores

Descrição	2008	2007	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	41,1	40,3	+ 2,0
Receita Operacional Líquida	35,8	35,3	+ 1,4
Resultado dos Serviços de Energia (EBIT)	6,6	5,9	+ 11,9
EBITDA	8,5	7,8	+ 9,0
Resultado Financeiro	0,7	(2,5)	-
Resultado Operacional	7,3	5,1	+ 43,1
Lucro Líquido	3,6	17,4	- 79,3
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	52,2	72,2	- 27,7
Caixa / Aplicações Financeiras	3,7	27,2	- 86,4
Ativo Permanente	33,5	27,8	+ 20,5
Patrimônio Líquido	43,2	43,9	- 1,6
Endividamento Líquido	0,8	-	-
Indicadores Relativos			
EBITDA / Receita Líquida (%)	23,7	22,1	+ 7,2
EBITDA / Receita Financeiro (vezes)	12,1	3,1	+ 290,0

2 - Atividades Operacionais

A Energisa Soluções possui um portfólio bem definido, com linhas de negócio que dão sustentabilidade para o seu posicionamento como uma empresa de soluções dentro do mercado de energia.

No âmbito das suas atividades operacionais, a Energisa Soluções vem desenvolvendo programas que visam garantir aos seus clientes serviços de qualidade, com a implantação de um sistema de qualidade certificado pela Det Norske Veritas (DNV) Certificadora Ltda. Atualmente, a Energisa Soluções possui 17 certificações em conformidade com os requisitos da norma NBR ISO 9001/2000 para os seguintes produtos e serviços:

- serviços eletromecânicos de montagem, comissionamento, operação e manutenção de usinas, subestações, linhas de transmissão e equipamentos até 230 kV;
- fabricação de estruturas metálicas de subestações e linhas de transmissão até 230 kV;

Resultados de 2008

- serviço de inspeção visual termográfica terrestre e aéreo em subestações e linhas de transmissão;
- projetos, estudos e manutenções de sistemas de proteção elétrica de subestações, usinas e indústrias;
- coleta, análise físico-química, tratamento de óleo isolante mineral e óleo lubrificante industrial e cromatografia de óleo isolante mineral;
- projeto e fabricação de equipamentos de içamento e hidromecânicos de usinas;
- licenciamento e gerenciamento ambiental;
- projeto, instalação e manutenção de sistemas de automação de subestações, usinas e indústrias;
- instalações e manutenções de sistemas de rádio comunicação, telefonia e estações meteorológicas;
- coleta, análise físico-química e microbiológica de amostras de água;
- manutenção, calibração e ensaios em medidores de energia elétrica;
- inspeção em instalações de medição para faturamento;
- atendimento a clientes, via Central de Soluções (Call Center);
- operação do sistema elétrico até 230 kV;
- coleta e apuração de indicadores individuais e coletivos de continuidade de energia elétrica;
- faturamento e arrecadação de conta de energia elétrica; e
- projeto civil, mecânico e elétrico de empreendimentos.

3 - Principais Realizações

O exercício de 2008 foi marcado por importantes conquistas, principalmente na área de serviços de geração de energia e de projetos de linha de transmissão e subestação.

Dentre as realizações em 2008, merecem destaque:

- fechamento de contrato para aquisição de equipamentos e obras de construção das PCHs Santo Antônio, São Sebastião do Alto e Caju, situadas no rio Grande, RJ, de potência total de 31 MW. Os investimentos serão da ordem de R\$200 milhões;
- realização de estudos de viabilidade de 23 PCHs (232,2 MW), visando obter geração de 200 MW até o ano de 2014;
- fechamento de vários contratos de operação e manutenção de usinas, ampliando-se a carteira da Energisa soluções para mais de 30 hidrelétricas;
- construção e montagem de condutos para várias usinas;
- realização de estudos de viabilidade de outras fontes alternativas de energia (eólica, biomassa e solar), visando obter geração de 70 MW até o ano de 2014.

4 - Desempenho Financeiro e Lucro Líquido

A Energisa Soluções registrou uma receita operacional bruta de R\$41,1 milhões em 2008, contra R\$40,3 milhões em 2007. A geração de caixa, medida pelo EBITDA (resultado das atividades mais depreciação) saltou de um resultado de R\$5,8 milhões, em 2007, para R\$6,3 milhões, em 2008.

O lucro líquido, por sua vez, atingiu R\$3,6 milhões em 2008. Importante ressaltar que a comparabilidade entre esse resultado e o lucro líquido do exercício anterior fica prejudicada em face das alienações de ativos realizadas pela Energisa Soluções em 2007, que produziram um resultado contábil, antes dos impostos, no montante de R\$20,9 milhões. Com isso, a Energisa Soluções fechou o exercício anterior com um lucro líquido de R\$17,4 milhões.

ENERGISA SOLUÇÕES S/A						
CNPJ Nº 07.115.880/0001-90						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2008						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2008			2007		
Receita líquida (RL)	35.811			35.339		
Resultado operacional (RO)	7.336			5.123		
Folha de pagamento bruta (FPB)	15.167			12.887		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.988	13,11%	5,55%	1.603	12,44%	4,54%
Encargos sociais compulsórios	3.524	23,23%	9,84%	3.142	24,38%	8,89%
Previdência privada	341	2,25%	0,95%	13	0,10%	0,04%
Saúde	472	3,11%	1,32%	412	3,20%	1,17%
Segurança e saúde no trabalho	95	0,63%	0,27%	114	0,88%	0,32%
Educação	34	0,22%	0,09%	20	0,16%	0,06%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	96	0,63%	0,27%	77	0,60%	0,22%
Creches ou auxílio-creche	28	0,18%	0,08%	17	0,13%	0,05%
Participação nos lucros ou resultados	978	6,45%	2,73%	576	4,47%	1,63%
Outros	272	1,79%	0,76%	251	1,95%	0,71%
Total - Indicadores sociais internos	7.828	51,61%	21,86%	6.225	48,30%	17,62%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	12	0,16%	0,03%	6	0,12%	0,02%
Cultura	13	0,18%	0,04%	107	2,09%	0,30%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	41	0,56%	0,11%	32	0,62%	0,09%
Total das contribuições para a sociedade	66	0,90%	0,18%	145	2,83%	0,41%
Tributos (excluídos encargos sociais)	7.423	101,19%	20,73%	12.494	243,88%	35,35%
Total - Indicadores sociais externos	7.489	102,09%	20,91%	12.639	246,71%	35,77%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	2.503	34,12%	6,99%	747	14,58%	2,11%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	2.503	34,12%	6,99%	747	14,58%	2,11%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2008			2007		
Nº de empregados(as) ao final do período	433			379		
Nº de admissões durante o período	88			26		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	50			46		
Nº de estagiários(as)	27			25		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	98			87		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	74			59		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	9,09%			5,56%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	79			66		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4,55%			5,56%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	5			6		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2008			Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	28,67			25,33		
Número total de acidentes de trabalho	16			16		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(X) apóia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	(X) apoiará	() organizará e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2008: 30.103			Em 2007: 50.610		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	36% governo 51% colaboradores(as) % acionistas 1% terceiros 12% retido			31% governo 27% colaboradores(as) 35% acionistas 8% terceiros -1% retido		

5 - Serviços prestados pelo Auditor Independente

A Energisa Soluções não contratou da KPMG Auditores Independentes outros serviços, além dos relacionados à auditoria externa. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Resultados de 2008

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas	2008	2007
<u>CIRCULANTE</u>			
Disponibilidades		519	22.335
Aplicações no mercado aberto	4	3.225	4.856
Contas a receber		4.327	6.933
Estoques	5	2.994	2.398
Impostos a recuperar	6	6.779	5.206
Despesas pagas antecipadamente		140	89
Outros créditos		337	1.805
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>18.321</u>	<u>43.622</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Realizável a longo prazo			
Créditos com partes relacionadas	8	-	462
Impostos a recuperar	6	298	297
Outros		39	9
		<u>337</u>	<u>768</u>
Imobilizado	9	25.705	18.454
Intangível	10	7.843	9.330
Diferido	11	-	17
		<u>33.548</u>	<u>27.801</u>
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>33.885</u>	<u>28.569</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>52.206</u>	<u>72.191</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2. Balanço Patrimonial Passivo

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
 (Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas explicativas	2008	2007
<u>CIRCULANTE</u>			
Fornecedores	12	854	925
Empréstimos e financiamentos	13	94	-
Participações		1.059	498
Dividendos	14.4	-	17.695
Tributos e contribuições sociais		3.251	6.730
Obrigações estimadas		1.625	1.425
Outras		383	56
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>7.266</u>	<u>27329</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	13	93	-
Emp.controladas e coligadas	8	650	-
Provisões para Contingências	18	955	1.012
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>1.698</u>	<u>1012</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	41.444	41.444
Reserva de lucros		1.798	2.406
TOTAL DO PASSIVO		<u>52.206</u>	<u>72.191</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Resultados de 2008

3. Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas explicativas	2008	2007
Receita operacional bruta			
Venda de Serviços	15	41.135	40.317
Deduções à receita operacional			
Impostos incidentes sobre vendas (Pis, Icms, Cofins e ISS)		5.324	4.978
Receita operacional líquida		35.811	35.339
Custo dos serviços prestados			
Pessoal	16	10.843	10.507
Material	16	1.088	2.587
Serviços de terceiros	16	3.270	2.972
Entidade de previdência privada	16	160	-
Depreciação e amortização	16	939	1.470
Provisão para contingências	16	(92)	609
Outras despesas	16	360	1.308
		16.568	19.453
Lucro operacional bruto		19.243	15.886
Despesas operacionais			
Despesas com vendas		1.027	889
Despesas gerais e administrativas	16	11.625	9.133
		12.652	10.022
Resultado do serviço		6.591	5.864
Receita (despesa) financeira			
Receita de aplicação financeira		921	157
Encargos de dívidas		(21)	(316)
Outras despesas financeiras		(155)	(2.294)
		745	(2.453)
Equivalência patrimonial	20	-	1.712
Lucro operacional		7.336	5.123
Outros resultados			
Outras receitas	22	501	38.890
Outras despesa	22	295	17.976
		206	20.914
Lucro antes da contribuição social, imposto de renda e participações		7.542	26.037
Imposto de renda e contribuição social	7	(2.992)	(8.110)
Lucro antes das participações		4.550	17.927
Participações dos empregados		(503)	(388)
Participações dos administradores		(475)	(188)
Lucro líquido do exercício		3.572	17.351
Número de ações do capital social		39.947	39.947
Lucro por ação - R\$		0,089	0,434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Resultados de 2008

4. Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
 (Em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.572	17.351
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas	431	(292)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.712)
Depreciação e amortização	1.937	1.971
Valor residual de ativos permanentes baixados	2.234	16.771
Provisão para contingências	(301)	609
	<u>7.873</u>	<u>34.698</u>
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante		
Diminuição do contas a receber	2.394	-
Aumento de títulos de créditos a receber	-	(3.953)
(Aumento) diminuição dos Estoques	(597)	653
Aumento dos impostos a recuperar	(1.575)	(2.539)
Aumento de cauções e depósitos vinculados	(29)	-
(Aumento) diminuição de despesas pagas antecipadamente	(51)	11
(Aumento) diminuição de outros créditos	1.681	(2.128)
	<u>1.823</u>	<u>(7.956)</u>
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante		
Aumento (diminuição) de Fornecedores	(71)	97
Diminuição de folha de pagamento	(3)	-
Aumento (diminuição) de tributos e contribuições sociais	(3.695)	5.303
Aumento de obrigações estimadas	199	839
Aumento de outros passivos	892	813
	<u>(2.678)</u>	<u>7.052</u>
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	7.018	33.794
Atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(13.821)	(6.820)
Aplicações no intangível	(62)	(6.889)
Aplicações no Diferido	-	(271)
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos	(13.883)	(13.980)
Atividades de financiamento		
Novos empréstimos e financiamentos	-	7.100
Pagamentos de empréstimos principal + juros + debêntures	-	(7.417)
Aumento de capital com subscrição de ações	-	9.941
Aumento (diminuição) de empréstimos de partes relacionadas	1.112	(2.550)
Pagamentos de dividendos	(17.695)	-
Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento	(16.583)	7.074
Varição líquida do caixa	(23.448)	26.888
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	27.191	303
Caixa mais equivalentes de caixa finais	3.744	27.191
Varição líquida do caixa	(23.448)	26.888

Resultados de 2008

5. Demonstração do Valor Adicionado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
 (Em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		
RECEITAS		
Receitas de serviços	41.135	40.317
Outras receitas	206	20.914
Receitas relativas a construção de ativos próprios	14.058	14.354
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais e serviços de terceiros	21.730	20.157
Outros custos operacionais	2.550	4.716
	<u>24.280</u>	<u>24.873</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>31.119</u>	<u>50.712</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.937	1.971
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	<u>29.182</u>	<u>48.741</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Equivalência patrimonial	-	1.712
Receitas financeiras	921	157
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u><u>30.103</u></u>	<u><u>50.610</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		
Pessoal		
Remuneração direta	11.421	10.449
Benefícios	2.958	2.189
FGTS	958	872
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	9.185	14.016
Estaduais	356	518
Municipais	1.406	1.102
Remuneração de capital de terceiros		
Juros	176	2.308
Aluguéis	71	1.805
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	-	17.695
Lucros retidos/prejuízo do exercício	3.572	(344)
	<u><u>30.103</u></u>	<u><u>50.610</u></u>

Resultados de 2008

6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de lucros</u>				<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	
Saldos em 01 de janeiro de 2007	45.889	320	2.430	-	48.639
Aumento de capital conf. AGE de 01/03/2007	67.610	-	-	-	67.610
Redução de capital conf. AGE de 01/03/2007	(71.367)	-	-	-	(71.367)
Aumento de capital conf. AGE de 30/03/2007	4.909	-	-	-	4.909
Redução de capital conf. AGE de 30/03/2007	(5.597)	-	-	-	(5.597)
Reversão de reservas	-	-	(1.211)	1.211	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.351	17.351
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:					
Reserva legal	-	867	-	(867)	-
Dividendos	-	-	-	(17.695)	(17.695)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	41.444	1.187	1.219	-	43.850
Efeitos da adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº449/08	-	-	-	(4.180)	(4.180)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.572	3.572
Reversão de reservas	-	-	(608)	608	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	41.444	1.187	611	-	43.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Energisa Soluções S/A, (“Companhia ou Energisa Soluções”), atual denominação social da Cat-Leo Construções, Industria e Serviços de Energia S/A, é uma empresa integrante do GRUPO ENERGISA, foi constituída em 26 de novembro de 2004, para desenvolver atividades na área de construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica. A alteração da razão social da Companhia foi aprovada em Ata de Assembléia Geral extraordinária de 25 de abril de 2008. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na nota explicativa nº 3.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada em reunião de Diretoria em 09 de março de 2009.

3 Sumário das principais práticas contábeis

3.1 Adoção Inicial da Lei 11.638/07

A Companhia optou por elaborar Balanço Patrimonial de Transição em 01 de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei 11.638/07 e pela Media Provisória 449/08. As modificações introduzidas pela nova legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565/08, todos os ajustes com impactos no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do artigo nº 186 da Lei 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2008. As reclassificações efetuadas não tem impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

Resultados de 2008

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

	<u>Publicado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Ajustado</u>
Resultado não operacional	20.914	(20.914)	-
Outros resultados	-	20.914	20.914

Seguem abaixo os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pela referida legislação, o resumo dos efeitos no resultado de 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção da referida legislação.

Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na data de transição - 01 de janeiro de 2008.

	<u>Saldos em 31/12/2007</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldos em 01/01/2008</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	41.444	-	41.444
Reservas de lucros	2.406	-	2.406
Lucros / (Prejuízos) acumulados	-	(4.180) (a)	(4.180)
	<u>43.850</u>	<u>(4.180)</u>	<u>39.670</u>
(a) Ajustes contra lucros acumulados líquido dos efeitos fiscais			<u>(4.180)</u>
CPC-04 - Gastos com estudos e projetos que não se enquadram no conceito de ativo intangível (nota explicativa nº 3.2 (e))			(4.599)
CPC-06 - Arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa nº 3.2 (d))			419

Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória Nº 449/08

Segue conciliação do lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Demonstração dos efeitos no lucro líquido e no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

	<u>2008</u>
Lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2008	3.572
CPC-04 - Gastos com estudos e projetos que não se enquadram no conceito de ativo intangível (nota explicativa nº 3.2 (e))	2.072
CPC-06 - Despesa de aluguel do arrendamento financeiro (nota explicativa nº 3.2 (d))	(96)
CPC-06 - Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro (nota explicativa nº 3.2 (d))	260
CPC-06 - Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa nº 3.2 (d))	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	(767)
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória No 449/08	<u>1.490</u>
Lucro líquido sem os efeitos da Lei 11.638/07 (Lucro líquido ajustado)	<u>5.062</u>
	<u>2008</u>
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008	43.242
Ajustes na data da transição reconhecidos em	
Lucros ou prejuízos acumulados	4.180
Resultado do exercício de 2008	(1.490)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	<u>45.932</u>

3.2 Principais práticas contábeis

- a) Instrumentos financeiros - as aplicações no mercado aberto e recursos vinculados foram classificados como:
 - (i) Valor justo por meio do resultado: os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado;
- b) Contas a receber - englobam faturas de serviços prestados para terceiros de operação e manutenção de usinas, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia. Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 a Companhia não efetuou provisão para crédito de liquidação duvidosa por entender que não há indícios de não recuperação do contas a receber;
- c) Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, que não excede o seu valor de mercado;
- d) Imobilizado - o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições, a partir desta data, estão contabilizadas ao custo. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, conforme descrito à nota nº 11 e são debitadas ao resultado do exercício ou ao custo das imobilizações em curso.

Os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro, são reconhecidos como ativo imobilizado, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Companhia, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações será apropriada na demonstração de resultado como despesa financeira pelo prazo remanescente do contrato;

- e) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos nos projetos de construção de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), que são ativados a partir do momento em que os projetos básicos são protocolados na ANEEL (gastos com pesquisas e outros realizados até aquele momento são contabilizados no resultado do exercício). Os saldos dos projetos apresentados no ativo intangível em 31 de dezembro de 2008, foram incluídos no orçamento da Companhia. Os gastos incorridos com a elaboração dos projetos básicos, serão amortizados a partir da entrada em operação comercial desses empreendimentos até a data final da concessão (30 anos). Inclui ainda software de manutenção de sistema, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos;
- f) Redução a valor recuperável - Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor;

Resultados de 2008

- g) Empréstimos e financiamentos - os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento dos exercícios. Os custos de transação incorridos na captação de recursos são deduzidos dos respectivos valores captados e são amortizados ao longo dos prazos dos empréstimos e financiamentos;
- h) Imposto de renda e contribuição social - o imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social do exercício de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT, introduzido pela Medida Provisória nº 449, que implica que os efeitos no resultado pela adoção da Lei 11.638 não terão impacto na apuração do imposto de renda e contribuição social dos exercícios de 2008 e 2009;
- i) Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As contingências estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;
- j) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- k) Demais ativos e passivos - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço;
- l) Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para contingências. Anualmente essas premissas são revisadas pela Administração.

Resultados de 2008

4 Aplicações no mercado aberto

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	2008	2007
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:					
Bic Banco	CDB	13/07/2010	110,5% do CDI	3.225	-
Itaú	CDB	24/10/2010	100% do CDI	-	4.856
Total - circulante				<u>3.225</u>	<u>4.856</u>

As aplicações financeiras estão mensuradas ao valor justo através do resultado, e os CDBs possuem liquidação diária a partir do 30 ° dia da aplicação.

5 Estoques

	2008	2007
Transformação, fabricação e reparos	1.259	890
Peças de reposição e manutenção	1.735	1.508
	<u>2.994</u>	<u>2.398</u>

6 Impostos a recuperar

	2008	2007
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	748	683
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	1.836	1.062
Imposto de Renda Retido na Fonte	65	65
Contribuição social	102	34
Contribuições de Pis e Cofins	145	145
Retenção para a Previdência Social	4.160	3.514
Outros	21	-
	<u>7.077</u>	<u>5.503</u>
. Circulante	6.779	5.206
. Não circulante	298	297

7 Despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2007, calculada com base na aplicação das alíquotas fiscais vigentes, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, é demonstrada como segue:

	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.542	26.037
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados à alíquota efetiva de 34%	(2.564)	(8.853)
Ajustes:		
Itens permanentes:		
. equivalência patrimonial	-	582
Outros	(428)	161
Despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>(2.992)</u>	<u>(8.110)</u>

8 Transações com partes relacionadas

As principais transações que influenciaram o resultado dos exercícios de 2008 e 2007, relativas as operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, com sua controladora, empresas ligadas e diretores.

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital votante), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia S/A, Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Comercializadora Ltda., Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Teleserv S/A, Energisa Geração Rio Grande S/A e Termosergipe S/A (empresas ligadas da Companhia).

Transações efetuadas durante o exercício:

	Energisa NF (b)	Energisa MG (b)	Energisa S/A (a)	2008	2007
Mútuos a receber (a pagar)	-	-	(650)	(650)	462
Prestação de serviços	6.955	16.338	(1.240)	(22.053)	19.437
Receitas (despesas) financeiras	-	-	(18)	(18)	47

(a) O mútuo é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI (CDI + 1,61% a.a em 2007), que refletem as condições usuais de mercado. Os serviços administrativos contratados junto à controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços e foram efetuados em condições usuais de mercado.

(b) As transações com as empresas ligadas Energisa NF e Energisa MG, referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos.

Remuneração dos administradores

No exercício a remuneração dos membros da Diretoria foi de R\$722 (R\$200 em 2007). Os encargos sociais e os outros benefícios pagos totalizaram R\$140 (R\$88 em 2007).

9 Imobilizado

	Taxa de depreciação (%)	2008	2007
Em serviço:			
Máquinas e equipamentos	8,5	12.917	12.523
Veículos	20	4.522	3.292
Móveis e Utensílios e outros	2,5 a 10	11.064	10.547
		<u>28.503</u>	<u>26.362</u>
Depreciação acumulada:			
Máquinas e equipamentos		(5.945)	(5.023)
Veículos		(2.094)	(1.356)
Móveis e Utensílios e outros		(2.159)	(1.628)
		<u>(10.198)</u>	<u>(8.007)</u>
Em curso:			
Máquinas, equipamentos e outros		7.400	99
		<u>7.400</u>	<u>99</u>
		<u>25.705</u>	<u>18.454</u>

Resultados de 2008

10 Intangível

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Estudos e Projetos (*)	7.559	9.092
Custo de aquisição de softwares	386	289
Amortização acumulada dos softwares (**)	(102)	(51)
Total	<u>7.843</u>	<u>9.330</u>

(*) Projetos relacionados a geração de energia elétrica

A Energisa Soluções S/A, possui os montantes de R\$7.559 (R\$9.092 em 2007), referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. A Administração espera cumprir todas as pendências e iniciar nos próximos exercícios a construção dos investimentos em geração.

(**) Os softwares estão sendo amortizados a razão de 20% a.a..

11 Diferido

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Despesas pré-operacionais	-	176
Amortização acumulada	-	(159)
Total	<u>-</u>	<u>17</u>

12 Fornecedores

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fornecedores Materiais	320	234
Fornecedores Serviços	534	691
Total - circulante	<u>854</u>	<u>925</u>

13 Empréstimos e financiamentos

A Companhia possui contratos de leasing de arrendamento mercantil financeiros, contratado junto ao banco HSBC com vencimento para julho de 2011 e com taxas de juros de CDI + juros de até 1,63% a.a. Em 31 de dezembro de 2008, montava em R\$187, R\$94 contabilizado no ativo circulante e R\$93 no não circulante.

A programação dos vencimentos dos contratos (vide nota explicativa nº 19).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado 39.947 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Resultados de 2008

14.2 Reserva de lucros - reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações, conforme determina a legislação societária e limitada a 20% do capital social.

14.3 Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

Após as destinações do lucro para a reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o saldo remanescente de lucros poderá ser levado a uma reserva estatutária de retenção de lucros, limitada a 80% do capital social, que se destina à ampliação e renovação de instalações e investimentos.

14.4 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em janeiro de 2008, a Companhia distribuiu dividendos da ordem de R\$17.695 aos seus acionistas, sendo R\$16.484 para as ações ordinárias e R\$1.211 para as ações preferenciais. No exercício findo no exercício de 31 de dezembro de 2008 a Companhia não apurou base para distribuição de dividendos.

15 Venda de serviços

A receita de serviços prestados no montante de R\$41.135 (R\$40.317 em 2007), refere-se a operação e manutenção de usinas para terceiros, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia.

16 Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do gasto	Custo dos serviços	Despesas operacionais		Total	
	Prestado a Terceiros	Com vendas	Gerais e Administ.	2008	2007
Pessoal e administradores	10.843	1.021	4.113	15.977	14.369
Entidade de previdência privada	160	8	142	309	210
Material	1.088	21	879	1.988	3.202
Serviços de terceiros	3.270	45	4.888	8.203	5.565
Depreciação e amortização	939	-	997	1.937	1.971
Provisões para contingências	(92)	-	-	(93)	609
Outras	360	(68)	606	899	3.549
	<u>16.568</u>	<u>1.027</u>	<u>11.625</u>	<u>29.220</u>	<u>29.475</u>

17 Provisões para contingências

Contingência	2008		2007	
	Movimentação no exercício	Saldo do passivo	Movimentação no exercício	Saldo do passivo
Longo prazo:				
Trabalhista	(57)	955	609	1.012
Total	(57)	955	609	1.012

Movimentação das provisões	2008	2007
Saldo inicial	1.012	403
Provisões constituídas	68	609
Reversões no exercício	(161)	-
Outras despesas (receitas) financeiras	36	-
Saldo final	955	1.012

. Contingências trabalhistas

A maioria dessas ações tem por objeto pedidos de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

A administração da Energisa Soluções S/A, entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota.

Adicionalmente, existem processos de naturezas trabalhistas em andamento em um montante total de R\$701 (R\$643 em 2007), cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações financeiras.

18 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Resultados de 2008

As principais coberturas são:

RAMOS	DATA DE VENCIMENTO	COBERTURA SECURITÁRIA	PRÊMIO ANUAL PAGO	
			2008	2007
<u>Riscos nomeados e operacionais:</u>				
Incêndio, Raio, Explosão, Danos Elétricos, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Queda de Aeronave, Impacto de Veículo Aéreo e Terrestre, Fumaça, Tumulto, Riscos Diversos e Equipamentos Móveis	23/10/2009	24.100	25	26
Responsabilidade Civil Geral - Obras Cíveis e Instalação de Máquinas em locais de terceiros.	01/08/2009 e 23/10/2009	12.000	109	54
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a Terceiros.	01/08/2009	Até R\$200 mil/veículo	24	30
Vida em Grupo - Morte a Acidentes Pessoais.	01/12/2009	22.928	129	91
			287	175

Riscos Nomeados

Na apólice contratada foram destacadas prédios e equipamentos, com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Responsabilidade Civil

A apólice contratada na modalidade GERIF, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Energisa Soluções S/A.

Automóveis

A Energisa Soluções S/A, mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez permanente e/ou total por doença de seus empregados.

19 Arrendamento mercantil

A Companhia possui veículos no montante de R\$634 (R\$895 em 2007) líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de

Resultados de 2008

arredamento mercantil financeiro, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 1,63% a.a.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia em atendimento ao CPC-06 e Deliberação CVM 554/08, reconheceu os montantes de R\$21 de despesas financeiras, e R\$260 de despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

Ano	2008
2009	94
2010	61
2011	32
Total	<u>187</u>

Os ajustes iniciais nos saldos de arrendamento mercantil vigentes na data de adição inicial da Lei 11.638, foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de lucros acumulados.

20 Equivalência patrimonial

A Companhia até 31 de janeiro de 2007, detinha participação no capital de outras empresas desta forma contabilizou no exercício de 2007, R\$1.712 de resultado de equivalência patrimonial.

As participações societárias detidas foram entregues aos seus acionistas com redução de capital.

21 Plano de aposentadoria

A Energisa Soluções S/A é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2008, as despesas de patrocínio do plano foi da ordem de R\$309 (R\$210 em 2007).

22 Outros resultados

	2008	2007
Outras Receitas:		
Venda de ativos - Estudos de Projetos	497	23.197
Outros ativos alienados	4	15.693
Total	<u>501</u>	<u>38.890</u>
Outras Despesas:		
Custo dos ativos - Estudos de Projetos	335	4.828
Outros ativos alienados	(40)	13.148
Total	<u>295</u>	<u>17.976</u>

Parecer dos auditores independentes

A

Diretoria e aos Acionistas da
Energia Soluções S.A.
Cataguases - MG

1. Examinamos o balanço patrimonial da Energia Soluções S.A. ("Companhia") levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio, do fluxo de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia Soluções S.A. em 31 de dezembro de 2008 o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, o seu fluxo de caixa e os valores adicionados, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 7, de março, de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º. de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. Adicionalmente, de acordo com a Lei nº 11.638/07 a demonstração das origens e aplicações de recursos, apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, foi substituída pela demonstração dos fluxos de caixa.

Resultados de 2008

5. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto

13 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/"S"-MG